

Sarney confia na compreensão dos países credores

Certo de que fez a opção certa — pela soberania do País e pelo crescimento econômico —, o presidente José Sarney está confiante no sucesso da missão do ministro da Fazenda, Dílson Funaro, nos Estados Unidos e Europa, para explicar às autoridades a decisão de suspender o pagamento dos juros da dívida externa. Essa opinião, ele manifestou ontem ao presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, para quem admitiu que Funaro deverá enfrentar conversas difíceis, porém inevitáveis. Mesmo assim, Sarney acredita, disse Ulysses, que haverá compreensão não só dos países credores como também dos bancos.

De acordo com Ulysses, o atual quadro econômico é difícil, mas como os juros estão caindo e a inflação parece estabilizar-se em um patamar de 12%, ele acredita que o País caminha para a normalização.

Já o senador Carlos Chiarelli, líder do PFL no Senado, que também esteve com Sarney durante o fim de semana, informou que o presidente manifestou tranquilidade com os rumos da economia brasileira, con-



Ulysses



Chiarelli

fiando no êxito do programa de estabilização que deve seguir-se à fase do realinhamento dos preços. Segundo Chiarelli, Sarney entende que passado o primeiro grande impacto dos reajustes, a inflação tende a sofrer uma queda considerável, estabilizando-se em cerca de 5% ao mês.

Segundo disse o presidente Sarney ao senador Chiarelli, o novo programa de estabilização da economia estará consolidado dentro dos próximos cinco a seis meses. O presidente acha que o Brasil tem tudo agora para obter um bom acordo de sua dívida externa, que dê maior tranquilidade ao País e que garanta a continuidade do processo de desenvolvimento.

Sarney disse ainda a Carlos Chiarelli que o Brasil não teme uma reaproximação com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Entretanto, destacou, o que o País não quer e não pode aceitar é ser tutelado por aquela entidade internacional.

As declarações do senador Chiarelli ao JT foram concedidas ao final da solenidade de abertura dos trabalhos do Legislativo.